

ATA DA 010ª SESSÃO SOLENE DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A
EUCLIDES REIS QUARESMA
PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JAILSON LIMA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que
serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo doutor Cesar Augusto Grubba,
secretário de estado da Segurança Pública, neste
ato representando o excelentíssimo governador João
Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo desembargador Sérgio Paladino,
vice-presidente do Tribunal de Justiça de Santa
Catarina, neste ato representando o presidente
Cláudio Barreto Dutra;

(Pausa)

Excelentíssimo doutor Euclides Reis Quaresma,
chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do
Hospital Infantil Joana de Gusmão;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Murillo Ronald Capella,
vice-presidente da Associação Médica Brasileira -
Região Sul;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Antônio Sbissa,
presidente da Academia de Medicina de Santa
Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Jorge Abi Saab Neto,
presidente da Unicred Central de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Juliano Pereira de
Oliveira, neste ato representando o presidente do
Conselho Regional de Medicina, doutor Vicente
Pacheco de Oliveira;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Cyro Veiga Soncini,
presidente do Simesc - Sindicato dos Médicos
de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo doutor Edvard de Araújo,
presidente da Unimed;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores deputados, a presente sessão foi
convocada pela Mesa Diretora, em atendimento à
proposição deste deputado, em atendimento ao
projeto de lei que concede ao dr. Euclides Reis
Quaresma o Título de Cidadão Catarinense.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pela banda da Polícia Militar sob a
regência do maestro Edenilton Joel Machado de
Souza.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Palmas)

Queremos registrar a presença do desembargador
do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, dr. João
Henrique Blasi, nosso ex-colega de Parlamento
nesta Casa;

(Palmas)

Excelentíssimo desembargador do Tribunal de
Justiça de Santa Catarina, doutor José Volpato de
Souza;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador do
Tribunal de Justiça e presidente da Comarca,
doutor Ricardo Fontes;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador do
Tribunal de Justiça, doutor Sérgio Heil;

(Palmas)

Senhor Paulo Von Dokonal, neste ato
representando o presidente da Organização das
Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor secretário-adjunto de
estado da Saúde, doutor Acélio Casagrande;

(Palmas)

Senhor José Newton, neste ato representando o presidente da Usimed, doutor Carlos Alberto Pierrri;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente da Unicred de Florianópolis, doutor Remaclo Fischer Júnior, médico cirurgião pediátrico do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

(Palmas)

Senhor médico cirurgião pediátrico do Hospital Infantil Joana de Gusmão, doutor Rodrigo Feijó.

Neste ato quero fazer o registro que me coube, Euclides Reis Quaresma, de ter o privilégio, o prazer de, nesta Casa, elaborar este projeto de lei concedendo-lhe o título de Cidadão Catarinense.

Fui seu estagiário na universidade, e nesta mesa, nesta sessão, temos vários meus ex-professores que me ensinaram muito. Ensinaram-me na vida a ter princípio, ética.

Fomos divergentes muitas vezes em concepções, mas não fomos divergentes naquilo, Ciro Soncini, que é importante do ponto de vista do reconhecimento de quem faz pelo estado catarinense.

Esta Assembleia ainda não concedeu 80 títulos na sua história. Você é o septuagésimo oitavo, ou seja, o de n. 78. E para nós neste Parlamento, depois de uma bela conversa um dia com o dr. Murillo Ronald Capella e com o dr. Nelson Grisard, relacionando figuras que merecem o reconhecimento, o seu nome foi levantado.

Neste momento para nós é de extrema importância não apenas pelo que você representa na vida profissional como médico, diretor e cirurgião do Hospital Infantil Joana de Gusmão, mas também na vida pública do ponto de vista da política de classe, ajudando a conceber a Unimed no estado de Santa Catarina e também uma cooperativa de crédito que nada mais representa do que uma concepção coletiva de estado defendendo maiorias.

Por isso, com imenso prazer e orgulho apresentei este projeto de lei, e tê-lo nesta mesa neste momento no Parlamento, eu que sou um

representante do povo catarinense, é uma imensa honra, é um imenso orgulho. Assim, antes de dar prosseguimento aos personagens, às figuras que farão uso da palavra, quero pessoalmente aplaudilo.

(Palmas)

A seguir, convido para fazer uso da palavra o dr. Rodrigo Feijó, médico, cirurgião pediátrico, discípulo do dr. Euclides Reis Quaresma, que hoje atua juntamente com o homenageado na equipe de cirurgia pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

O DR. RODRIGO FEIJÓ - Primeiramente, gostaria de cumprimentar o sr. presidente Jailson Lima, em nome de quem também saúdo as demais autoridades e os deputados presentes.

Senhoras e senhores, prezados colegas, querido homenageado.

(Passa a ler.)

"Primeiramente, desejo aproveitar a oportunidade de poder falar na qualidade de pupilo do dr. Euclides Reis Quaresma e dizer que nesta noite não falo somente em meu nome, mas, sim, em nome de mais de 30 cirurgiões pediátricos que hoje já estão espalhados pelo Brasil, América do Sul, exercendo a sua profissão. Temos até representantes na Europa.

Também em nome de outros seis residentes médicos ainda em formação, expresso aqui a gratidão pelos valorosos e primordiais ensinamentos que nos foram passados ao longo dos anos de residência. Não me refiro somente a ensinamentos na área médica, mas tantos outros não menos importantes, como o espírito de grupo, liderança, retidão e organização.

Assim que tomei a decisão de seguir a carreira de cirurgião pediátrico iniciei a busca por informações de qual seria o melhor lugar para fazer a residência médica em cirurgia pediátrica. O que mais me chamou atenção foi que, apesar de consultar diversas fontes que não tinham, digamos, contato entre si, a resposta seguia sempre uníssona: você deve fazer sua residência no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em

Florianópolis, pois lá existe uma equipe de cirurgia pediátrica de excelência e você não poderá ter uma formação melhor, equipe esta criada pelos pioneiros cirurgiões dr. Murillo Ronald Capella e o saudoso dr. Peter Goldberg, à época já chefiada pelo dr. Euclides Reis Quaresma.

Logo aos primeiros dias de contato com o dr. Quaresma evidencio um homem diferenciado, pois além do enorme conhecimento técnico e vasta experiência que se espera de um chefe de serviço de tão conceituada equipe cirúrgica, já começa a mostrar-me uma habilidade ímpar de organização, pois apesar do grande volume de pacientes e da grande complexidade das doenças enfrentadas diariamente, nada escapava de seu controle, e apesar disso, com grande simplicidade e paciência, passava suas técnicas e conhecimentos para todos nós residentes.

Acredito que essa grande capacidade de organização vem de outra qualidade que acredito ser nata ou um dom. Trata-se de sua liderança, pois poucos homens têm a capacidade de liderar e saber liderar, pois, como poucos, entende que faz parte de um contexto maior, de um grupo, delegando funções e sabendo cobrar no momento e de maneira correta.

Apesar do pulso forte e energético de suas cobranças, necessárias para o melhor cuidado e atenção com nossos pequenos pacientes, posso dizer e reconhecer o grande coração que ele tem, a impressionante paciência com que nos ensinava, e ainda ensina, nos primeiros passos da especialidade, repetindo várias vezes as mesmas coisas, para que fixássemos a maneira correta de tratar das crianças, e mais, das várias vezes em que literalmente pegava-nos pela mão para ensinar a executar uma cirurgia da melhor maneira.

Hoje já como colega de profissão e com o nosso convívio diário, sinto-me lisonjeado de poder conviver com uma pessoa tão especial, e apesar de ter terminado minha formação há mais de oito anos, todos os dias absorvo novos ensinamentos não só na área profissional mas também pessoal.

Fico orgulhoso quando me perguntam se conheço o dr. Quaresma e tenho grande prazer de responder: Claro, ele é um grande amigo meu.

Entendo que apesar de tantas qualidades, uma lhe faltava, mas que felizmente a partir de hoje não falta mais, graças à proposição do deputado Jailson Lima da Silva e dos demais deputados, que é ser Cidadão Catarinense.

Finalmente, dr. Quaresma, novamente volto a falar em nome de todos aqueles que foram seus pupilos e dos que ainda o são: agradeço de todo coração os valiosos e imprescindíveis ensinamentos para a nossa formação profissional e pessoal e eu, Rodrigo Feijó, quero agradecer pela oportunidade de conviver com um grupo de pessoas tão especiais.

Muito obrigado!"

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero convidar o dr. Cyro Soncini, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, para em nome da categoria fazer a sua homenagem ao dr. Quaresma.

O DR. CYRO SONCINI - Boa noite a todos!

Parabéns, dr. Jailson, pela iniciativa. Que bom estarmos em momento de festa, pois nós, médicos, tivemos encontros recentes em situações que fomos obrigados a lutar pela medicina, pela saúde. Então, é muito bom estarmos aqui num momento de festa.

Eu também sou privilegiado, Rodrigo, porque hoje pela manhã, ao chegar ao Hospital Infantil para trabalhar, às 11h, encontrei o amigo de longa data, Quaresma - ele operando em uma sala e eu fazendo anestesia em outra. Encontramo-nos hoje cedo, sabendo que nos encontraríamos depois aqui. Felizmente, mesmo passados alguns anos das nossas formaturas, continuamos trabalhando com médicos mais novos, ajudando, ensinando e aprendendo, porque sempre se aprende com todos.

O Sindicato dos Médicos sente-se feliz por estar aqui hoje. Um grande abraço, de coração, Quaresma. E, dr. Jailson, se a homenagem do título de Cidadão Catarinense - não sei se tardia - veio

hoje, eu gostaria de dizer que avaiano ele já é há muito tempo.

Parabéns, dr. Quaresma, e vamos em frente.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Convido para fazer uso da palavra o dr. Murillo Ronald Capella, grande mestre, incentivador da carreira do homenageado.

O DR. MURILLO RONALD CAPELLA - (Passa a ler.)

"Ontem, eu retrocedi o vídeo de minha vida e parei no mês de agosto de 1974, vendo-me no Centro Cirúrgico do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, conhecido como 'o velho infantil', construído ao lado da Maternidade Carmela Dutra, nos anos 60, hoje absorvido fisicamente pela maternidade.

Sentados num sofá, o cirurgião pediátrico Peter Goldberg me confidenciou que conhecera no Café Ponto Chic, ponto de encontro de ilhéus, um jovem quartoanista de Medicina, filho de Euclides Koch Quaresma, à época gerente e depois diretor do Banrisul, banco onde eu era correntista. Disse-me que convidara o acadêmico para acompanhar os passos técnicos e científicos do nosso serviço.

No dia seguinte, lá estava o jovem Quaresma à minha frente, trajando branco, dizendo que queria ser nosso estagiário. Naquele momento, parecia que Hipócrates, pai da Medicina, e os deuses Asclépio ou Esculápio deram-se as mãos, cruzaram olhares e, como profetas, disseram: - 'Nasce outra Trindade': Capella, Peter e Quaresma. E foi assim.

Senhor presidente da Alesc, senhores deputados, autoridades, prezados colegas, senhoras e senhores, familiares do homenageado, nosso homenageado, ocorreu uma explosão de amizade sincera e uma invejável irmandade, com os mesmos princípios, valores e determinação.

Como no dizer do dramaturgo russo Anton Chekhov 'o homem é aquilo em que acredita', o jovem estudante mostrava seu valor, à medida que os anos passavam.

Assíduo e pontual, inteligente e determinado, foi construindo sua presença no hospital. Suas ações foram tão reconhecidas que, antes mesmo de

sua graduação em 1976, iniciamos as tratativas e ativamos, já no ano seguinte, a Residência Médica em Cirurgia Pediátrica, uma das primeiras do país, para não perdê-lo. Sim, ele foi o nosso primeiro residente.

Criativo, com percepção diagnóstica acima do comum e mãos hábeis, tendo granjeado a confiança de colegas servidores, outro fato não poderia deixar de acontecer: ao término da residência, o convite para continuar na 'Trindade', agora como cirurgião pediátrico e sócio das atividades científicas que realizávamos e que tinham repercussão no Brasil.

Em 1980, ele foi admitido no Hospital Joana de Gusmão, o novo hospital, um dos pilares da assistência à criança e ensino de especialidades pediátricas no estado e no país. Nesse ano, obteve, através de concurso, o Título de Especialista em Cirurgia Pediátrica, outorgado pela Associação Médica Brasileira. A partir de então, o novo integrante do corpo clínico começou a se destacar. No ambulatório, nas enfermarias e no centro cirúrgico brilhava, atendendo, com carinho e humanidade, às crianças necessitadas. Seis anos depois, presidiu a Jornada Brasileira de Nutrição Parenteral, método terapêutico do qual foi pioneiro no estado na área pediátrica, e no mesmo ano, 1986, foi para os Estados Unidos buscar novos conhecimentos para atualizar-se e aperfeiçoar os companheiros de trabalho. Seu pioneirismo científico não parou aí. Depois de realizar cursos teóricos e práticos, introduziu a videocirurgia pediátrica no nosso meio. E nunca mais parou. Realizou 54 cursos de formação, publicou 61 trabalhos em revistas nacionais e internacionais, escreveu 15 capítulos de livros e participou de diversos congressos no país e no exterior.

Com desprendimento e não apegado a bens materiais, logo cedeu horas de sua vida familiar e laborativa à causa associativa, tendo sido presidente da Associação Catarinense de Medicina, a quem deu grande impulso físico e administrativo.

A seguir, em nível nacional, foi vice-presidente da Associação Médica Brasileira para a região sul.

Quem dirige a Casa do Médico Catarinense está sempre preparado para alçar voos mais altos e transpor barreiras, passando a ser o mais lembrado dos médicos para ocupar cargos e posições. Assim, não pôde recusar a Presidência da Unimed Florianópolis e a direção geral do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que ocupou de 1990 a 1994, portanto, apenas dez anos depois de sua admissão ao corpo clínico.

Pois, sr. presidente, senhoras e senhores, com talento e com verve administrativa herdada do pai, criou, em 1993, e presidiu a Unicred Florianópolis, a primeira de Santa Catarina, hoje uma das mais fortes e pujantes do país. Com administração moderna, intuitiva e determinada, suas qualidades elegeram-no presidente da Unicred Central SC e logo, como não poderia deixar de ser, reconhecido por seus pares, foi eleito presidente da Confederação Nacional de Unicreds Centrais - a Unicred do Brasil, à qual, no momento, dedica parte de seu tempo. Digo parte, porque em momento algum deixou de ser cirurgião pediátrico, com ampla atividade no HIJG, onde quero destacar seu trabalho no ambulatório da especialidade, dando apoio técnico e científico aos alunos do curso de Medicina da UFSC, há mais de 30 anos.

Mesmo com talento para o ensino e com desprendimento abriu mão de ser professor da UFSC e da Unisul, criando espaços para cirurgiões mais jovens, sem deixar, no entanto, de atuar como professor colaborador.

Trabalhando num serviço considerado um dos cinco melhores do Brasil e sendo chefe desse serviço já há dez anos disponibiliza sua inteligência na condução administrativa com rara habilidade, dando-lhe o impulso científico necessário para manter-se com qualidade dentre os primeiros do *ranking* nacional.

Assim, foi fácil conquistar o respeito e o reconhecimento dos cirurgiões pediátricos brasileiros que o elegeram presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, em 2001. Ao

término do mandato, presidiu o congresso nacional da especialidade, realizado em Florianópolis, no qual se destacaram, além dos brasileiros, representantes de 31 países da América do Norte, da Latina e da Europa.

Por sua trajetória de vida e por sua contribuição ao desenvolvimento da Medicina em Santa Catarina e no Brasil, foi acolhido membro titular da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, entidade que tem apenas 40 cadeiras de membros titulares, sendo ele ocupante da cadeira 19.

Como se pode observar, Euclides Reis Quaresma nasceu para dirigir, para comandar, com aptidão e a habilidade dos líderes que abrem caminho para ascensão de seus liderados. Justificado, pois, o entusiasmo do deputado médico, nosso querido amigo e ex-aluno Jailson Lima da Silva, autor da proposição e do reconhecimento dos senhores deputados membros desta Casa do Povo na concessão dessa honraria, a quem desejo, por delegação de todas as entidades médicas que ele já ocupou, externar profundos agradecimentos, antecipando que ele saberá honrar, agora como cidadão catarinense, seu importante e qualificado gesto.

Ele que nasceu em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, em 1950, e que veio ainda muito jovem para Florianópolis, sempre se sentiu catarinense, desde que foi admitido nos bancos escolares de nossa cidade.

Como amigo íntimo e fraterno, tenho a convicção de que seus pais, assim como Leiza e a irmã Andreia, que partiram dessa vida já há algum tempo, e que seus irmãos Luiz Ernesto, Cleo, Tati e Marcos, aqui presentes, estão vibrando com essa homenagem.

Tão logo começou a trabalhar conosco, em 1980, Quaresma se casou com Solange, para ele, familiares e para nós amigos a querida Preta, com quem teve as filhas Letícia, psicóloga, Denise, advogada, e Patrícia, cirurgiã dentista. Do casamento de Letícia com Gustavo veio a neta Luíza, e já sei que há outra menina a caminho.

Portanto, somente mulheres. Ele costuma dizer: 'Lá em casa não precisa outro homem'.

Senhoras e senhores, é isso aí. Repassei seus últimos 38 anos, de 1974 a 2012. E parafraseando Henri Frederick Amiel, pensador suíço, 'o que traduz o valor de um homem não é o que ele possui nem o que faz, mas o que ele é'.

Para a festa de seus 60 anos, reservada à família, suas filhas pediram-me que escrevesse algumas palavras sobre o aniversariante, lidas no jantar. E assim me expressei:

Há homens que nascem apenas para trabalhar;
Há homens que nascem para trabalhar e servir;
Há homens que nascem para trabalhar, servir e criar;

Há homens que nascem para trabalhar, servir, criar e inovar;

Mas há homens que nascem para trabalhar, servir, criar, inovar e liderar.

Este é o médico Euclides Reis Quaresma.'

Querido amigo Peter, no dizer de Cícero 'a história é o testemunho do tempo'. Em nossa história conjunta, a profecia se concretizou: A estrela 'Euclides Reis Quaresma' nasceu para brilhar eternamente, porque tem luz própria."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Senhoras e senhores aqui presentes, quero fazer o registro da presença da dra. Marta Rinaldo Müller, neste ato representando o presidente do Conselho Federal de Medicina; do nosso querido dr. Roberto D'Ávila; da magnífica vice-reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, dra. Lúcia Helena Martins Pacheco, e de Marco Aurélio, que neste ato representa o deputado Silvio Dreveck.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias Valter Souza para discorrer sobre o homenageado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite.

Gostaria de lembrar que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL para todo o estado de Santa Catarina, exceto a capital, neste momento, e pela

Rádio Alesc Digital, a qual será repetida ao longo desta semana.

(Passa a ler.)

“O dr. Euclides Reis Quaresma nasceu em Cruz Alta, em 10 de abril de 1950, graduando-se em Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina em 1976. No ano seguinte, fez pós-graduação no Programa de Residência Médica em Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, em Florianópolis, obtendo em 1980 o título de especialista pela Associação Médica Brasileira.

Participa do Serviço de Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Joana de Gusmão desde sua inauguração, onde permanece até a presente data. Além de exercer as funções de cirurgião pediátrico, foi coordenador dos médicos residentes, presidente do Centro de Estudos, diretor-geral do hospital e desde 2001 é chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica.

Realizou cursos de aperfeiçoamento no Jackson Memorial Hospital, da Universidade de Miami, e no Children's Hospital de Washington, em 1986, quando incorporou novas técnicas cirúrgicas ao acervo do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Realizou mais de 50 cursos de formação, publicou aproximadamente 60 trabalhos em revistas nacionais e internacionais, escreveu 15 capítulos de livros e participou de congressos no país e no exterior, sempre com produção científica exemplar.

Quando no exercício da presidência da Unimed Grande Florianópolis, de 1990 a 1994, seu pioneirismo e espírito empreendedor levaram-no a criar a Unicred de Florianópolis e a Unicred Central de Santa Catarina, cooperativas de crédito que viabilizaram o progresso e a evolução tecnológica de médicos e estabelecimentos assistenciais em nosso estado, instituições das quais foi presidente.

O dr. Quaresma, por sua trajetória de vida e por contribuição dada ao desenvolvimento da medicina em Santa Catarina e ao país, foi acolhido membro titular da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, ocupando a cadeira de n. 19.

Por todo este trabalho e dedicação, Santa Catarina tem orgulho em ter o dr. Euclides Reis Quaresma como cidadão catarinense.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer a entrega do título de Cidadão Catarinense ao dr. Euclides Reis Quaresma.

O Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao catarinense Euclides Reis Quaresma pelo exemplo de coerência, dignidade e dedicação ao exercício da medicina com humanismo, responsabilidade e ética profissional e por sua contribuição ao desenvolvimento da medicina em Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do título.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jailson Lima, presidente desta sessão solene, para fazer a entrega da homenagem do Poder Legislativo ao agora catarinense Euclides Reis Quaresma.

(Palmas)

Convido para proceder à entrega da homenagem, em nome da Unicred do Brasil, o dr. Jorge Abi Saab Neto, presidente da Unicred Central de Santa Catarina, neste ato representando a diretoria da Confederação das Unicreds do Brasil, os drs. José Luis Barreto Alves e Carlos Alberto Salomão, ao dr. Euclides Reis Quaresma.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Queremos neste momento convidar para fazer uso da palavra o homenageado, agora "cataúcho", o dr. Euclides Reis Quaresma.

O DR. EUCLIDES REIS QUARESMA - Este termo "cataúcho" foi a melhor definição até agora, porque os outros não foram muito felizes.

Boa-noite a todos, deputado Jailson Lima, presidente desta sessão, em nome de quem cumprimento todas as autoridades e amigos aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Senhoras, senhores e amigos, esta é uma noite muito especial para mim. Em primeiro lugar porque hoje me torno, de maneira formal e oficial, o que já sou de coração e de mente há muitos anos, um

cidadão catarinense e, em segundo lugar, porque desta importante tribuna a mim hoje concedida consigo enxergar amigos, familiares e colegas que fazem parte da estrada que me trouxe até aqui, neste momento ímpar, do qual me orgulho e me emociono.

Cheguei a Florianópolis em junho de 1965, com a minha família oriunda do Rio Grande do Sul. Eu tinha 15 anos e imediatamente fui matriculado no Instituto Estadual de Educação, no Científico.

Meu saudoso pai e amigo, Euclides Koch Quaresma, responsável por minha formação humana, moral e profissional, havia sido designado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul para a função de gerente em Florianópolis.

Já no início de 1970 fui aprovado no vestibular de Medicina da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina -, começando a trilhar um caminho de muito trabalho, de grandes realizações e cercado de amigos que compõem, hoje, a história de minha vida.

Sempre falei que sou privilegiado por minha bela família, pelos muitos amigos e pelos três pais que tive ao meu lado.

Em 1973 conheci o dr. Peter Goldberg, falecido recentemente, um dos meus pais de vida e científico, a quem presto uma homenagem sentindo uma imensa saudade. Ele nunca será substituído nos nossos corações.

O tempo passou e logo no ano seguinte, como o dr. Murilo já mencionou, em 1974, eu conheci o dr. Murillo Ronald Capella, o terceiro pai, o mestre dos mestres, numa amizade de quase 40 anos, um eterno chefe. Ele ensina com exemplo. Devo-lhe minha formação médica e agradeço muito a sua importante participação na minha trajetória e as palavras que me dedicou hoje.

Pessoas notáveis são aquelas que passam por nossa vida e deixam marcas profundas. Sem dúvida esses três pais são essas pessoas notáveis.

Em 1980 casei-me com Solange, manezinha, dando início à minha família e o vínculo definitivo com esta terra. Aí com o alicerce feito e as

referências estabelecidas, comecei a minha vida profissional de médico e cirurgião pediatria.

Duas casas foram significativas na minha formação: como já foi citado, o antigo Hospital Infantil Edith Gama Ramos, que hoje não existe mais, onde fiz a residência médica como primeiro residente de cirurgia pediátrica do nosso estado, e onde aprendi a operar crianças, e o Hospital Infantil Joana de Gusmão, onde na atualidade vivo intensamente a profissão que escolhi, cuja essência maior é cuidar da saúde das crianças.

No final de 1980, no Hospital Infantil Joana de Gusmão, o dr. Murillo Ronald Capella, o dr. Peter Goldberg e eu criamos o serviço de cirurgia pediátrica que, através da chefia de Murillo Ronald Capella, tornou-se referência nacional e internacional.

Em 2001, com muita honra, assumi a chefia desse serviço e lá convivo há muitos anos com brilhantes cirurgiões: Edvard José Araújo, José Antônio de Souza e Maurício José Lopes Pereima. Hoje nosso elenco aumentou e existem os novos colegas: Johny Grechi Camacho, Rodrigo da Silva Feijó - e agradeço muito as suas palavras -, Walberto de Souza Júnior e Eliete Magda Colombeli. Todos nós temos muito orgulho da nossa profissão.

De 1985 até hoje dirigi e dirijo várias entidades médicas, públicas e cooperativas em Florianópolis, no estado e em nível nacional.

Destaco a ACM - Associação Catarinense de Medicina -, onde iniciei a minha vida associativa, o Hospital Infantil Joana de Gusmão, minha segunda casa, a Unimed, a Quanta Previdência, que nós criamos, e a Unicred, em três níveis. Atuei em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, e hoje atuo em nível nacional.

Não posso também deixar de citar que em 2009 fui eleito pelos meus pares para ser integrante da Academia Catarinense de Medicina.

Nada disso seria possível se não existissem minha esposa, Solange, minhas filhas Letícia, Denise e Patrícia, meus irmãos Nesto, Cléo, Mana, Marco, Tata e a princesa Luíza, minha querida

neta. Estou muito feliz, porque em março chega outra neta.

Cito também meus genros Gustavo e Felipe, que são os filhos que adotei. Vocês representam todos os motivos da minha existência.

Houve uma época em que gaúchos e catarinenses formavam uma única terra. Ensinaram ao Brasil o direito à liberdade e o respeito aos direitos civis, políticos e sociais.

Foi com essa história de amizade que surgiu a inspiração de viver aqui. Esta terra que me acolheu e que é repleta de diversidades, onde as diferenças da alma catarinense são respeitadas, preservando o estilo de cada lugar. Essa diversidade cultural torna nosso estado um dos mais admirados do país, estado forte, porque aqui somos diferentes e respeitamos essa diferença.

Hoje sou catarinense no coração, porque escolhi este pedaço do sul, pequeno e bonito, feito de afeto, praias e paisagens maravilhosas. Escolhi viver aqui. Por tudo isso e muito mais que meu coração não consegue traduzir em palavras, agradeço muito ao deputado Jailson Lima pelo apreço com a minha pessoa, ao deputado Gelson Merisio, presidente da Assembleia de Santa Catarina, ao excelentíssimo governador do estado Raimundo Colombo, a distinção por este título de cidadão catarinense. Agradeço muito aos senhores e senhoras, aos meus queridos amigos pelo prestígio de suas presenças. Sem vocês essa história não existiria e a grande honraria recebida nesta noite, com humildade e orgulho, não teria o valor inestimável que hoje carrega.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero registrar a presença do dr. Agnel, presidente da Associação Catarinense de Medicina, e do dr. Edvard Araújo, presidente da Unimed neste Parlamento.

Ouvindo o pronunciamento do dr. Quaresma, lembrei que a última vez em que estivemos juntos foi numa reunião em Rio do Sul, discutindo acerca

do sobreaviso, dr. Cyro, sobre o pagamento do sobreaviso no hospital. Vimos aqui vários médicos, mostrando não apenas um histórico de profissional brilhante que é o dr. Quaresma enquanto cirurgião, enquanto professor, aqui detalhado pelo Rodrigo, mas também a sua vida pública de dedicação em torno de causas como a Unimed, o sistema de previdência, a Unicred, a associação médica, sempre um trabalho pensado no conjunto.

A maioria dos presentes são profissionais de nível superior, e o sistema de cooperativa de crédito que você preside hoje começou há quase 200 anos, com um conjunto de menos de 30 tecelões, para combater o trabalho escravo, o trabalho infantil, o excesso de carga horária de trabalho.

Hoje, no Brasil, o sistema de cooperativa movimenta algo em torno de 45 bilhões a 50 bilhões de dólares, isso gera mais de um milhão de empregos diretos.

Temos mais de oito milhões de pessoas cooperativadas, um conjunto de pessoas que construiu uma essência que em Santa Catarina você deu continuidade, representando bem o estado brasileiro e os cidadãos a dirigir uma das mais importantes federações de cooperativas de crédito do Brasil.

A tua responsabilidade não se dá apenas pelos teus atos como cirurgião, mas pelo contingente de pessoas que acreditam no trabalho que você dirige, que hoje deve tranquilamente ultrapassar 250 mil cooperados.

Por isso, como deputado, como médico cooperado da Unimed, da Unicred, do Sindicato, das entidades médicas, como catarinense, quero neste momento te parabenizar e pedir ao dr. Sbissa e ao dr. Jorge, que foram meus professores, que te entreguem o cartão de identificação de cidadão catarinense.

(Procede-se à entrega do cartão.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando para um coquetel no hall deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental.

Convido a todos os presentes para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pela banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro Denilson Joel Machado de Souza.

Está encerrada a sessão.